

A *P. 166. B. 1. 1. 1. 1.*  
"

# BIBLIA SAGRADA,

CONTENDO

O VELHO E O NOVO TESTAMENTO.

TRADUZIDA EM PORTUGUEZ

PELO PADRE

JOAO FERREIRA A. D'ALMEIDA,

MINISTRO PREGADOR DO SANCTO EVANGELHO EM BATAVIA.

*BS 275.*

---

NOVA YORK:

SOCIEDADE AMERICANA DA BIBLIA,

---

[*Portuguese, 12mo.*]

1860.

---

# A PROPHECIA DE EZECHIEL.

---

## CAPITULO I.

**E** FOI aos trinta annos, no mez quarto, aos cinco do mez, estando eu em meio dos transportados, junto ao rio de Chebar, *que se abrirão os ceos,* e eu vi visões de Deos.

2 Aos cinco do mez, (que foi no quinto anno da transportação do Rei Joiakim.)

3 Veio expressamente palavra de JEHOVAN a Ezechiel, filho de Buzi,

o Sacerdote, em terra dos Chaldeos, junto a a rio de Chebar: e ali a mão de JEHOVAN esteve sobre elle.

4 Então vi, e eis que hum vento tempestuoso vinha do Norte, huma grande nuvem, e hum fogo revolvendose nella, e hum resplendor do redor della: e no meio della havia *huma cousa como de cor de Ambar, que sahia do meio do fogo.*

5 E do meio della *sahia a semelhança de quatro animaes:* e esta era sua

aparencia, semelhança de homens típião.

6 E cada qual tinha quatro rostos: como também cada qual delles quatro asas.

7 E seus pés erão pés direitos: e as plantas de seus pés como a planta do pé de huma bezerra, e luzião como a cor de bronze açacalado.

8 E *tinhão* mãos de homem debaixo de suas asas, a suas quatro ilhargas: e todos quatro *tinhão* seus rostos e suas asas.

9 Juntavão suas asas hum ao outro: não se viravão andando elles, e cada qual andava em direito de seu rosto.

10 E a semelhança de seus rostos era *como* o rosto de homem, e a a mão direita todos quatro *tinhão* rosto de leão, e a a mão esquerda todos quatro *rosto* de boi: e rostos de aguia todos quatro.

11 E seus rostos e suas asas estavam divididas por em cima: cada qual tinha duas *asas* juntas huma a a outra, e duas cubrião seus corpos.

12 E cada qual andava em direito de seu rosto: para onde o Espirito queria ir, *hião*; indo elles, não se viravão.

13 E quanto a a semelhança dos Animaes, seu parecer era como brasas de fogo ardentes, ao parecer de tochas *acesas*; o *fogo* de contino discorria entre os Animaes: e o fogo resplandecia, e do fogo sahia relampago.

14 E os Animaes corrião, e tornavão, ao parecer de relampagos.

15 E vi os Animaes: e eis que huma roda estava na terra junto aos Animaes, segundo seus quatro rostos.

16 O parecer das rodas, e sua feitura, era como côr de Turqueza; e as quatro *tinhão* huma mesma semelhança: e seu parecer, e sua feitura era como se estivera huma roda no meio de outra roda.

17 Andando ellas, andavão sobre suas quatro ilhargas: andando ellas, não se viravão.

18 E suas costas erão tão altas, que causavão medo; e suas costas estavam cheas de olhos do redor das quatro *rodas*.

19 E andando os Animaes, andavão

as rodas junto a elles: e levantando-se os Animaes da terra, levantavão-se *tambem* as rodas.

20 Para onde o Espirito queira ir, *hião*, para onde o Espirito *queria* ir: e as rodas se levantavão em frente delles; porque o Espirito dos Animaes estava nas rodas.

21 Andando elles, andavão *ellas*, e parando elles, paravão *ellas*: e levantando-se elles da terra, levantavão-se *tambem* as rodas em frente delles; porque o Espirito dos Animaes estava nas rodas.

22 E sobre as cabeças dos Animaes havia a semelhança de hum estendimento, como a cor de hum cristal terível, estendido sobre suas cabeças de *riba*.

23 E debaixo do estendimento estavam suas asas, direitas huma para com a outra: cada qual tinha duas, que cubrião seus corpos de huma banda; e cada qual tinha *outras* duas, que os cubrião da outra banda.

24 E andando elles ouvi o ruído de suas asas, como o ruído de muitas aguas, como a voz do Omnipotente, a voz de hum estrondo, como o estrepito de hum exercito: parando elles, abaixavão suas asas.

25 E ouviu-se huma voz de *riba* do estendimento, que estava por cima de suas cabeças: parando elles, abaixavão suas asas.

26 E sobre o estendimento, que estava por cima de suas cabeças, havia a figura de hum throno, ao parecer de huma Safira: e sobre a figura do throno huma figura ao parecer de hum homem, *que* estava sobre elle em cima.

27 E vi como a cor de Ambar, como o parecer de fogo dentro do redor d'elle, deado parecer de seus lombos e para *riba*: e deado parecer de seus lombos e para *baixo*, vi como a semelhança de fogo, e hum resplendor do redor d'elle.

28 Como o parecer do arco, que aparece na nuvem em dia de chuva, assim era o parecer do resplendor do redor; este era o parecer da semelhança da gloria de *ЖЕНОУА*: e vindo a eu, cahi sobre meu rosto, e ouvi a voz de *hum*, que fallava.